



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

O dever de envelhecer: análise de casos

Natália Leal Vio (Fundação Educacional de Araçatuba)

A velhice é fenômeno biológico caracterizado pela deterioração das estruturas orgânicas, com o predomínio de processos degenerativos e regressivos. O dever de envelhecer é marcado por alterações, biológicas, sociais e por consequência, psicológicas. O idoso deverá elaborar lutos por perdas que referem-se a autonomia, ao corpo jovem, ao prestígio social e à identidade que possuíam enquanto jovens e trabalhadores. Com a contemporânea expressão do envelhecimento da população brasileira, o objetivo desse estudo foi analisar o processo do envelhecimento em seus aspectos biopsicossociais, almejando contribuir para o conhecimento a respeito do envelhecer na contemporaneidade. A metodologia utilizada consistiu na aplicação de formulário de perguntas padronizadas à quatro idosos e pesquisa bibliográfica em literatura correspondente. Os dados obtidos refletem o temor deles de perder a autonomia em decorrência do surgimento de incapacidades e doenças e que a aposentadoria pode implicar em perdas econômicas e de autoestima, sendo, então, procrastinada por muitos. Conclui-se que a boa aceitação dessas condições e do processo da velhice dependerá da qualidade dos vínculos afetivos e sociais que o indivíduo manteve durante a vida, uma vez que esses são fatores cruciais para manutenção da autoestima, ajudando-os a lidar com suas limitações, com os novos papéis sociais e com as doenças oriundas do envelhecimento.

Descritores: Envelhecimento; Aposentadoria; Idoso.